

GAZETA LAGUNENSE

ANNO I NUM. 3

CIDADE DA LAGUNA

ESTADO FEDERADO DE SANTA CATHARINA

21 de Setembro 93

ASSIGNATURAS

CIDADE	PARA FÓRA
Anno 8\$000	Anno 9\$000
Sem. 4\$000	Sem. 5\$000

PROPRIEDADE DE

REIS & TEIXEIRA

REDACTORES DIVERSOS

Publicações pelo que se ajustar.

Os artigos enviados á redacção não serão restituídos ainda que não sejam publicados.

ESCRITORIO E OFFICINA

RUA DIREITA N. 29

PUBLICAÇÃO SEMANAL

NUMERO AVULSO 200 RÉIS

EXPEDIENTE

Serão considerados assignantes todos aquelles que não devolverem os tres primeiros numeros da «Gazeta Lagunense».

Não se publicarão autographos, nas secções livres, sem que se achem legalizados por competentes responsaveis.

De caracter puramente neutro, a Redacção nada tem que ver com as opiniões que se emittirem por meio das columnas da «Gazeta Lagunense», excepção feita da parte propriamente editorial.

Capital Federal

Os successos politicos, que se têm passado naquella capital, não são hoje segredo para ninguém.

A imprensa do Desterro, como o nosso collega da *Patria*, têm trazido á publico, em synthese, os factos graves que, desde o dia seis do corrente, começaram a ter logar na cidade do Rio de Janeiro.

E' assim que sabe-se achar-se á frente do movimento revolucionario o contra-almirante Custodio José de Mello, um dos ex-ministros do Marechal Floriano; o mais incarniado inimigo do governo do Generalissimo Deodoro; o principal elemento da reacção politica, que levou o mesmo Marechal Floriano ao Governo da Nação; uma das forças vivas predominantes no plano systematico das deposições que deram por terra com todos os governos estadoaes, então já constituídos e um dos signatarios dos decretos de Abril do anno proximo findo, em virtude dos quaes foram desterrados o almirante Wandenkolk, Seabra, José do Patrocínio, etc., etc. Sabe-se tambem que a revolta

só se deu nas forças de mar, conservando-se firmes as de terra; a guarda nacional, em numero de 10.000 homens; as fortalezas e parte da propria *Armada*.

Apenas conhecida a insurreição, o Congresso concedeu ao governo auctorisação para declarar em estado de sitio a Capital Federal; recurso este que não foi utilizado pelo Vice-presidente da Republica.

Entretanto, a população fluminense, em todas as suas classes sociaes, manifestou-se francamente em apoio ao Governo Constitucional ao qual offereceu desde logo batalhões patrióticos, que, ao lado das forças arregimentadas, collaboram activamente na manutenção do mesmo governo.

Nesses batalhões figuram alguns dos nossos conterraneos que se salientaram na revolução que destituiu, em 31 de Julho ultimo, o vice-presidente Elyseu Guilherme, e com elle fez baquear a situação politica do nosso Estado.

O Marechal Floriano sente-se forte para estrangular a insurreição, e todos os dias o povo da Capital Federal dá-lhe significativas demonstraões do vivo entusiasmo com que defende o Vice-presidente da Republica, como bem se patenteou na ovação frenetica, delirante que lhe fizeram enormes massas populares, por occasião em que elle passava visita aos arsenaes.

Entre as medidas tomadas pelo Governo, no interesse de limitar os effeitos da revolta ao scenario do Rio de Janeiro, estão o truncamento das communicações telegraphicas para aquella cidade e a prohibição da entrada e sahida de navios daquelle porto.

As adhesões ao Marechal Floriano são geraes em todo o paiz, sendo certo que o vice-presidente em exercicio, Christovão Pires, até já offereceu a nossa policia ao Governo da União.

Muitos membros do partido Republicano no Desterro, igualmente tendo offerecido os seus

serviços, acham-se já alistados em numero superior a 200 para se constituirem em batalhão patriótico, visto que fôra acceito o offerecimento.

As forças revoltadas já teem por vezes tentado sahir barra a fôra, mas não o conseguiram ainda impedidas pelos fogos das fortalezas do porto.

Têm tambem tentado desembarque na cidade de Nictheroy para o que, apóz uma primeira tentativa infructifera, no dia seguinte auxiliados pelos navios revoltados, os rebeldes, que já haviam conseguido desembarcar no Sacco da Armação, proximo áquella cidade, foram obrigados a recolherem-se a bordo, depois de seis horas de nutrido fogo sustentado pela força policial e federal.

Todos os dias os revoltosos tentam desembarque em varios pontos da bahia, mas as forças de terra sempre os tem reppellido, como do mesmo modo são rechassados pelas fortalezas nas constantes investidas que fazem para sohir do porto. Dos navios só conseguiu sahir o *Republica*.

Na impossibilidade de uma sortida para fôra da barra, o chefe Custodio de Mello tem feito bombardear a cidade, o que tem custado muitas vidas, e muitos ferimentos em pessoas enermes do povo.

Taes são os successos que se tem desenrolado na Capital da Republica desde o dia 6 até 16 do corrente, segundo os jornaes da terra e versões conhecidas.

Nossos votos para que em breves instantes, cesse de uma vez semelhante perturbação.

A PIQUE

Do Estado:

«O chefe de policia do Desterro recebeu telegramma do de Santos noticiando ter a tripulação do cruzador *Centauro* se revoltado e mettido a pique este navio, e, apoderando-se em seguida dos dous rebocadores, sahiram a barra.»

RIO DE JANEIRO

Consta que alguns dos revoltosos daquella cidade foram presos quando tentavam fugir, desembarcando em Nictheroy.

Entre esses contam-se dous Capitães-Tenentes, e o general reformado Maciel Costa e tres primeiros tenentes.

Na mesma occasião em que pretendiam fugir esses officiaes, conseguiu evadir-se, á noite, o cruzador *Republica*, favorecido por forte temporal.

Dirigio-se para o sul.

PARTIDA

Seguiu hontem para S. Joaquim da Costa da Serra, o nosso prezado amigo Jacintho Furtado Leite, que alli foi ver casa para se estabelecer com pharmacia, do que, aliás, possui bastante pratica.

Feliz viagem eis o que lhe desejamos.

TELEGRAPHO

Acham-se já francas as communicações telegraphicas desde que não se trate de politica.

INTERESSANTE

Do *Jornal do Commercio* do Desterro:

«Com destino ao *Lyceu de Artes e Officios* remetteu o cidadão Antonio Venancio da Costa um *revolver de seis tiros*, acompanhado de uma caixa e diversos preparos para a mesma arma.»

O Sr. Venancio Costa enganou-se, certamente, o tal *bulldog de seis pernas* deveria ter ido para a força policial, mas nunca para o pacifico e timido *Lyceu*. E' pena!

AMNISTIA

Desde o dia 13 do corrente se acha promulgado o decreto legislativo que concede amnistia a todas as pessoas directa ou indirectamente implicadas nos movimentos revolucionarios que deram lugar á deposição do governo deste Estado.

ARMAMENTO

No expediente do governo deste Estado, do dia 6 do corrente lê-se um officio do vice-presidente, Christovão Pires, á Assembléa estadual, submettendo á sua approvaçáo o acto do mesmo governo, datado de 21 de junho ultimo, abrindo um credito extraordinario de 40:000\$ para compra de armamento destinado á nossa força policial.

Será caso para darmos parabens ao Estado, ou pezames ao seu governo, que vê-se na contingencia de valer-se das armas?

MAIS OUTRO

No mesmo expediente do citado governo, lê-se mais outro officio á dita Assembléa pedindo approvaçáo de novo credito de 15:000\$000 para despesas com a mesma força policial, augmentada provisoriamente etc. . . .

Só nestes dois creditos estão 55:000\$000 despendidos no intuito de dar armas ao governo.

AINDA OUTRO

No ja referido expediente do mesmo governo do Estado, ainda se lê mais um officio á Assembléa solicitando tambem approvaçáo para o acto de 26 de Abril ultimo que creou o esquadrão de cavallaria de 100 homens no municipio de S. José.

São, pois, tres creditos extraordinarios abertos unicamente para creação e manutenção de forças em pé de guerra, o que quer dizer a creação e alimentação de forças simplesmente improduttivas, meros consumidores dos cofres publicos.

Mas, longe de nós metter-nos nessas cousas de governo e suas necessidades politicas.

COMPANHIA DRAMATICA

Recebemos a visita do distincto actor Couto Rocha, chefe da Companhia Dramatica, actualmente nesta cidade onde pretende realisar uma serie de espectaculos.

Tambem nos visitou o actor Celestino Lima.

Mais vale tarde do que nunca. A ambos nossos agradecimentos.

URUSSANGA

Está sancionada a lei que restabeleceu os limites da freguesia de Urussanga cre dos pelo decreto n. 84 de 3 de junho de 1891.

PAQUETE "ANGRA DOS REIS"

Tendo feito os ligeiros reparos de que carecia este vapor, achá-se elle já carregado e prompto a deixar o porto, levando grande carregamento de generos desta praça.

Felizes ventos o conduzam.

CURIOSO

Eis a totalidade das contribuições que cada cidadão paga annualmente nos seguintes paizes: em França, 93\$600; na Inglaterra, 61\$600; nos Estados-Unidos, 45\$000; na Belgica, 41\$400; na Allemanha, 39\$600; na Austria, 36\$000; na Russia, 32\$400; na Hespanha, 29\$700.

ESTADO DO AMAZONAS

Da mensagem do governador deste Estado, o Dr. Eduardo Gonçalves Ribeiro, lida perante o Congresso a 10 de Julho do corrente anno, extrahimos o seguinte:

A situação financeira do Estado continúa florescente, graças ao incremento que têm tido as rendas, pela expansão natural da riqueza publica.

No exercicio de 1890 a receita orçada pelo decreto n. 26 de 27 de Janeiro, foi de 2.243:270\$000 e a arrecadada elevou-se a 2.343:617\$810 havendo um excesso de 100:357\$810 sobre a orçada.

A despeza ordinaria sendo orçada, pelo mesmo decreto, em 2.243:270\$000 ficou reduzida a 1.835:087\$269, réis sendo a differença de 408:182\$731 e tendo havido um saldo de 508:530\$541.

No exercicio de 1891 a receita arrecadada attingio a..... 4.747:072\$970 tendo sido orçada, pelo decreto n. 80 de 28 de Janeiro, em 2.368:759\$000 e pela lei n. 2 de 10 de Agosto em 2.769:800\$000.

A despeza effectuada no mesmo exercicio, elevou-se a 3.552:188\$636, havendo um saldo de 1.194:884\$334.

No exercicio de 1892, a receita arrecadada alcançou a elevada somma de 6.807:660\$176 e a despeza ordinaria effectuada, a 4.123:327\$746, ficando como saldo 2.684:332\$430.

VARIEDADE

O GOVERNO DA CASA

Não ha casa verdadeiramente pobre, quando é governada com ordem; sem alinhio nem governo, nenhuma casa é seguramente rica.

Vem isto a proposito dos principaes preceitos que convem observar, para que adona de casa e o chefe de familia vejam fructificar os elementos com que contam para regular a sua vida domestica.

E'principalmente á mulher que incumbe o governo interno do lar e o seu aprovisionamento, e, se pelo seu tino e boa administração, se torna credora da confiança do marido, não tardará tambem que ella seja o seu confidente e conselheiro em todos os projectos e negocios. Um dos resultados que ella obterá com o bom alinhio caseiro será a involuntaria attracção do marido ao

lar, afastando-o assim das distracções que muitas vezes se tornam bastante nocivas.

Seja qual fôr o nosso rendimento ou salario, devem sempre regular-se por elle os nossos gastos, calculando o que poderemos dispender por anno no aluguer da casa, na comida, na renovação do vestuario, nos passatempos, etc. São, sobre tudo, tres as regras que devemos seguir nos misteres domesticos, evitando d'esse modo perda de tempo, de trabalho e de paciencia. Essas regras são:

1ª Fazer cada cousa no seu devido tempo; 2ª. Empregar cada objecto nos seus usos proprios, 3ª. Pôr cada cousa no seu lugar devido.

A economia deve sempre observar-se, mas muito principalmente quando ha filhos. Se muitos paes tivessem a previdencia de começar a juntar annualmente uma somma, ainda que modica, com destino aos seus filhos, desde que elles nascem, quando chegassem á maior idade teriam um peculio que lhes poderia ser de grande proveito.

Um costume excellente, que livra a gente de despesas inuteis, é o pagar á vista tudo quanto compra. São grandes e variadas as tentações e, quanto mais propensos formos a deixar-nos arrastar, mais nos devemos premunir contra as occasiões. Se temos credito, compramos facilmente e seguindo o nosso capricho, sem nos lembrarmos de que o dia do pagamento ha de chegar. Esse pagamento dá causa, muitas vezes, a perturbações a desordens e a enfado. Se, pelo contrario, pagamos de prompto, sentir-se-á o valor do dinheiro e não se comprarão tantas cousas futeis ou mesmo inuteis.

Quando se deixam os fatos da estação calmosa ou do inverno, convem examinar se carecem de concerto, antes de os guardar, a fim de que estejam bons quando tornarem a ser precisos. Se tiverem nodos, devem tirá-las, porque quanto mais antigas forem mais custarão a desaparecer.

O dever das boas donas de casa é saberem talhar e cozer todos os objectos de vestuario e roupa branca precisos a ellas e aos seus. Hoje que o feittio custa ás vezes mais que a propria fazenda, é isso uma das primeiras cousas que se deve ensinar ás meninas. Se é mulher pobre e de limitados haveres, não pouco augmentará os seus recursos, poupando o feittio da sua roupa. Se, porém, a mulher é rica, constituirá isso um passatempo agradável para ella. O saber fazer a roupa por suas mãos é arte que por si só, poupa á dona da casa um dispendio importante, alem d'isso, habilita-a a

transformar e utilizar muitas peças de vestuario que de outro modo ficariam postas de parte.

Não se lucra nada em ter criados novos e inexperientes, aos quaes se pague pouco. Quebram, destroem e estragam mais do que o excesso que se daria a um criado habil e honesto. Não se deve lançar fóra o que possa servir a si, ou possa servir a outrem mais pobre.

E agora para fechar esta serie de preceitos, daremos algumas maximas que se podem considerar como verdadeiras leis:

O ocio é como a ferrugem; gasta mais do que o trabalho; a chave que serve sempre não cria ferrugem.

Quem tiver amor á vida não desperdiça o tempo porque o tempo é a propria vida.

Quem quizer ter um criado fiel e de confiança sirva-se a si mesmo.

Não basta para ser rico saber como se ganha, é preciso saber como se poupa.

Não compreis um objecto só porque é barato; o que não é preciso é caro.

O luxo é um inconveniente. Ha gente que para andar á moda traz a barriga vazia.

Poupar é ganhar; mas ser avarento não é ser poupado.

Trabalha de dia, pensa de tarde, dorme de noite e viverás bem.

C. P.

Leitores

Minha estrella se apagando
Entre o fumo das paixões,
Passei o dia cismando
Nas perdas illusões;
Mas eis que a musa cansada
Buscando um mundo de riso,
Foi logo perdendo o siso
Nessa lucta apaixonada.

Já chorei como um pateta
A perda de uma donzella;
Já cahi nessa esparrella,
De tolo toquei a meta;
Mas a dôr sendo curada
Suplantarei todo meu pranto,
Lancei no passado manto,
Hoje a scena está mudada.

Hoje vivo ás gargalhadas
E vou zombando dos tolos,
Vou soltando metralhadas
Nos pedantes sem miolos;
E nessas velhas vaidosas,
Sem parafuso nem mola,
Tanjo de rijo a viola
Em noites tempestuosas.

Nos velhos apatetados,
De bigodes retrocidos,
De semblantes encarnados
Pelo carmim coloridos;
Da lyra as cordas sonantes
Tanjo nesses feitticeiros,
Que tendo oitenta janeiros,
Inda se mostram pedantes!

Nessa tropa de poetas
Que vejo vagar sem tino,
Nas musas largando settas,
Cumprindo a lei do destino;

Darei de rijo uma surra
De couro crú e ortiga,
Já que a muza assim me obriga,
Se não fizer ella turra,

Aos politicos papões
Vampiros de minha terra,
Que, engolindo milhões,
Ainda nos fazem guerra;
Dou-lhes capim bem picado
N'uma grande mangedoura,
Se não o thesouro estoura
Tendo o cofre desfalcado.

Aos banqueiros mitrados
Que roubão sem compaixão,
Tendo os bolsos recheados,
Vendo os pobres na oppressão;
Dou-lhes destinos bem fero
Lá na ilha de Fernando,
Nos versos que vou cantando,
Pois vêl-os aqui não quero.

A certos bôbos intrusos,
Que vivem dando patadas,
Que ficão todos confusos,
Quaudo os levo a pateadas,
A esses dou um conselho:
Quem nasceu p'ra forriell
Não pôde ser coronel,
Nem mesmo levado ao relho.

Com este castigo justo
Faço aqui ponto final,
Fazendo, sem grande custo,
Na testa o pelo-signal;
E me deitando a sonhar
Vou dormir com percevejos,
Com pulgas que me dão beijos,
Apenas passo a roncar.

A PEDIDOS

Explicação

A *Patria* pôde achincalhar do meu protesto puramente extreme de toda a política, mas o que não pôde é encobrir o abuso inqualificavel que eu alli denunciei.

Não desconheço ser de utilidade, e oxalá que á mais tempo tivessem essa feliz lembrança, o alargamento dos fundos do theatro como um melhoramento á bastante tempo reclamado; o que desconheço, porem, na *Patria* é o direito de metter-se naquillo que não sabe.

Pergunto eu á *Patria*: Se a Camara entrasse em sua typographia para fazer um melhoramento para o publico sem sua licença, ficaria de braços cruzados ante a invasão em seu recinto?

Eu não sei parollar repotreado e a coberto de inmidades, mas sei fallar com a justiça com a razão e com honestidade precisa.

Eu apenas defendo direitos meus e de outros; por isso respondo á *Patria*, que a Camara devia ter mais delicadeza para com a directoria do theatro; ao menos participar que ia-se tirar terras de um terreno particular, e não fazer o que se fez, pois que dando-se comigo o vice-presidente d'aquella corporação, não custava nada me communicar essa deliberação; quando é certo que em data de 13 de Julho officiei á

mesma Camara, fazendo-lhe sentir que sem auctorisação da directoria do theatro achavam-se n'aquellas terenos trilhos e dormentes, e por isso ficaria a municipalidade sujeita a pagar dous mil reis diarios pelo deposito d'aquelles materiaes alli.

Até hoje, o meu officio não teve solução e continua-se a assentar trilhos.

A cortezia é sempre predicado nos homens publicos.

Não costumo a servir-me da politica para vinganças mesquinhas. O direito acima de tudo.

Finalmente; pergunto eu: entrar em terreno particular prar tirar qualquer objecto sem prévia auctorisação de seu dono, o que vem a ser?

Nada mais digo, porque, o bom senso dirá quem tem razão.

Laguna, 18 de Setembro 1893.

JOSÉ CUSTODIO BESSA

Director thesoureiro do theatro.

Protesto

Director thesoureiro e o maior accionista do theatro desta Cidade, o abaixo assignado vem, pela imprensa, protestar contra o procedimento descortez e altamente abusivo da Camara Municipal, ordenando a collocação de trilhos nos terrenos pertencentes ao mesmo theatro, na parte em que elles, pelo lado do Norte, extremam com a casa do Sr. Marcolino Cabral, para isso mandando que o serviço fosse feito pelo portão existente nos ditos terrenos do qual, com consentimento da Directoria, se serve o mesmo Sr. Marcolino.

Protestando contra o acto da Camara não sómente por ter ella tomado semelhante deliberação, sem que disso desse a minima satisfação á Directoria da Associação proprietaria do mencionado edificio, protesto igualmente, por todos e quaesquer prejuizos e dammos que á mesma Associação e theatro possam provir dessa ordem da Camara.

Laguna, 12 de Setembro 1893.

O Director thesoureiro,

JOSÉ CUSTODIO BESSA.

EDITAL

Os abaixo assignados, fiscaes da Camara Municipal desta cidade, fazem publico que, de conformidade com o art. 34 do código de posturas, é prohibido lenhar ou destruir, para qualquer fim que seja, o matto, no morro da Carioca, affm de evitar a dissecação dos mananciaes alli existentes. O contraventor será multado em 20\$ a 30\$. E para que chegue ao conhecimento de todos é o presente publicado pela imprensa.—Laguna, 20 de Setembro de 1893.—Domingos José Prates—Victor de Souza Dutra.

THEATRO

A COMPANHIA DRAMATICA — *COUTO ROCHA*
de volta da Capital, a esta hospitaleira e BONDOSA cidade
LAGUNENSE

dará um pequeno numero de espectaculos, esperando do respeitavel publico o mesmo acolhimento que teve em sua primeira estada (nesta cidade) o anno passado.

Quinta-feira, 21 de Setembro

Primeiro espectaculo

Finda a ouvertura, pela banda de musica, representar-se-ha a muito espirituosa e bem escripta *PESSA* em 3 actoss, original brasileiro, do celebre e immortal

FRANÇA JUNIOR

denominada:

TYPOS DA ACTUALIDADE

Denominação dos actos:

1.º — A APRESENTAÇÃO DO BARÃO DA CUTIJA!

2.º — NO BAILE! A INTRIGA!

3.º — LIÇÃO DE MORAL.

A acção passa-se no Rio de Janeiro — Época 1848.

Terminará o espectaculo com a jocosa comedia em 1 acto, original portuguez de *SOROMENHO*, intitulada:

Um rapaz timido

Tomam parte neste espectaculo as actrizes: — DD. Francisca Rocha, Maria Pinto, Lucia Rocha e Alice Rocha — e os actores: Almeida Pinto, Celistino Lima, José Rocha e Couto Rocha.

AO PUBLICO

Os Senhores assignantes da primitiva, teem preferencia aos seus lugares (reservados) desde que previnam que os querem.

Os bilhetes em casa do Director, rua de Santo Antonio n. 24, e no dia do espectaculo na bilheteria do theatro.

PREÇOS

Plateia, 2\$000; Galerias, 1\$000; entradas para crianças, 500 réis.
PRINCIPIARA' ÀS 8 1/2 HORAS.

GONZAGA & LINO

Participam a seus freguezes e amigos que brevemente mudarão seu estabelecimento de ferragens, tintas, etc., da rua daPraia n. 36 para o n. 48 da mesma rua.
(Junto ao Hotel do Manoel Antonio.)

RUADA PRAIA N. 48

PHARMACIA E DROGARIA

- DE -

João da Costa Rodrigues

Este importante estabelecimento depois da reforma porque passou, acha-se nas melhores condições para bem poder servir seus freguezes, quer na qualidade das drogas quer em preços.

Pelo patacho *Santo Antonio* chegou o ultimo sortimento de drogas e productos chimicos.

N'este estabelecimento tambem se encontram todos os productos de RAULIVEIRA, como sejam o afamado licôr de GUAQUINA, o rei dos licôres de mesa, Xaropé peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco, Vinho tonico anaetico de quina, carne e lacto phosphato de calcio, ELEXIR DE VELAME E GUACO, sabão, pilulas de oleo compostas, odontalgina, unguento curativo, thymolina e oleo de babosa.

Encontra-se tambem AGUA FLORIDA legitima e imitação, TONICO ORIENTAL legitimo, Agua de Colonia superior em vidros grandes e pequenos, Sabão Russo, Agua de Melissa dos Carmelitas, farinhas para mingãos, como sejam: Lactea de Nestlé, Salepo, araruta fina, maizena, sagú, chocolate homœopathico, etc., etc., etc.

Collares electricos, fundas, tintas de pincel para bronzear, pratear e dourar, estojos de Pravas para mordeduras de cobras.

O proprietario deste estabelecimento aprompta receitas a toda e qualquer hora do dia e da noite, bem como qualquer pedido que lhe seja feito para o interior.

30 - RUA DIREITA - 30

LAGUNA

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

DO

Dr. Everaldino Miranda

SÉDE EM

Pedras Grandes

ARMAZEM DOS POBRES

A

32 - RUA DA PRAIA - 32

O proprietario d'este estabelecimento participa ao respeitavel publico, que tem em seu armazem um completo sortimento de armarinho, ferragens, louça, seccos, etc, etc, por atacado e a varejo; generos frescos, chegados ultimamente como sejam: ameixas em latas, marmellada, goiabada, doces em calda, maçãs de todas as qualidades para sopa biscoutos, chá verde e preto, rapé, foguetes, pistollas, vellas de cêra pura, fumo em rolo e em pacotes, moinhos francezes para café, baldes de zinco, chaleiras, panellas, sabão massa e oleina, café em grão e em pó, arroz, kerozene, phosphoros etc., etc.,

PREÇOS SEM RIVAES

Assucar de 2°, kilo 900; de 3°, -800; de 4°, 700; assucar mascavo kilo 600; café em grão, kilo 1800; em pó 3.800; banha, kilo 1700; toucinho, kilo 1\$; carne secca, kilo 700; arroz, kilo 500; fumo kilo 4000, etc, etc.,

RUA DA PRAIA N. 32

ZACHARIAS BAPTISTA

PACHECOS & CUNHA

SUCESSORES DE

Carneiro & Machado

RUA DA PRAIA NS. 38 E 39

Casas filiaes—PEDRAS-GRANDES, JAGUARUNA e MINAS

Grande deposito de fazendas, armarinho, ferragens, chapéos de sol e de cabeça, louça, seccos, etc., etc.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

PREÇOS SEM COMPETENCIA

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS

DE

CUSTODIO DA SILVA GOMES

Tem sempre com abundancia grande e variado sortimento de bebidas nacional e estrangeira, fructas, louças, kerozene, carne do Rio Grande e da terra, assucar, fumos especiaes em rôlos sabão de diversas qualidades, phosphoros de segurança, café, farinha, etc.

NÃO TEM RIVAL EM PREÇOS

33 - RUA DA PRAIA - 33

- LAGUNA -

Hotel Germania

- DE -

Ignaty Kiwiatkovstsk

RUA DO COMMERCIO, em frente do trapiche da Companhia Lloyd Brasileiro (Sobrado)

LAGUNA